



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Produzindo Certo - ACT	CB's client number	1071-6
Address	Av. das Indústrias, 601 – Sala 301 – Goiânia/GO		
Country	Brazil		
Contact Person & Role			
RTRS member #	Yes		
Contact email			
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-1071/6		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-CR-1071/6		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	11
Audit Type	Soy: 1st surveillance		
	Corn: 1st surveillance		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy: 05/02/2024 00:00:00	Certificate end date	Soy: 05/02/2029 00:00:00
	Corn: 05/02/2024 00:00:00		Corn: 05/02/2029 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2024		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Ananda Ferreti Neves	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">● RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">● Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production● RTRS Group and Multi-site Certification Standard●● RTRS Standard for Responsible Corn Productions●
---------------------	---



4.4 Audit Schedule

Audit date	03/02/2025 00:00	
Audit Summary	<p>O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.</p>	
Calculated Days	Number	4
	Description	
Sampling Methodology	<p>Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula:</p> <p>Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{11 \times 0,8} = 1 + 3$</p> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 representa o gerente do grupo • 11 representa o número de fazendas no momento da amostragem 	



5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Água Santa II	Sacramento	Minas Gerais	-20.032853	-47.191434	129		
Corn	Água Santa IV	Uberaba	Minas Gerais	-19.215551	-47.947535	1490		
Corn	Alvorada Montans	Caiponia	Goiás	-17.272641	-51.680575	1500		
Corn	Âncora	Chapadão do Céu	Goiás	-18.48172	-52.62712	3150		
Corn	Copazza	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-11.83718	-55.94913	2201		
Corn	Dona Gema	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.26373	-56.39971	3040		
Corn	Figueira Branca	Marcelândia	Mato Grosso	-10.76206	-54.48505	2447		
Corn	Locks	Nova Maringa	Mato Grosso	-12.80945	-57.12998	3250		



Corn	Matrinchã	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-12.7819	-56.07815	2020		
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Santa Cândida	Rio Verde	Goiás	-17.84916	-51.13925	1512		
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Verde Amarelo	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.45746	-56.12654	0		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Água Santa II	Sacramento	Minas Gerais	-20.032853	-47.191434	2485		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Água Santa IV	Uberaba	Minas Gerais	-19.215551	-47.947535	2267		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Alvorada Montans	Caiponia	Goiás	-17.272641	-51.680575	1500		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Âncora	Chapadão do Céu	Goiás	-18.48172	-52.62712	3167		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Copazza	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-11.83718	-55.94913	2201		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Dona Gema	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.26373	-56.39971	5040		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Figueira Branca	Marcelândia	Mato Grosso	-10.76206	-54.48505	2465		
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Locks	Nova Maringa	Mato Grosso	-12.809 45	-57.129 98	3250		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Matrinchã	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-12.781 9	-56.078 15	5540		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Cândida	Rio Verde	Goiás	-17.849 16	-51.139 25	2099		
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Verde Amarelo	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.457 46	-56.126 54	2046		



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Funcionários da organização	Produzindo Certo ACT	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	Os produtores demonstram conhecimento das leis aplicáveis e mantêm-se atualizados através de assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos. Não conformidade em não possuir outorga no poço de duas fazendas: Fazenda Copazza e Figueira Branca.
1.2	O direito ao uso da terra foi evidenciado através das matrículas das áreas das fazendas.
1.3	As melhorias são monitoradas nas auditorias internas anuais feitas pelo gestor do grupo.

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
----------	-------------



2.1	Através de entrevistas com os funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficando ou de modo involuntário na fazenda. Os funcionários relataram que são livres para deixar a propriedade após o expediente, bem como rescindir a relação trabalhista se desejarem. Não há retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando na fazenda
2.2	Todos os funcionários possuem contrato de trabalho por escrito com as propriedades, bem como possuem suas carteiras de trabalho assinadas. Os contratos de trabalho contemplam informações como salário, função, carga horária, direitos e deveres dos trabalhadores.
2.3	Os tipos de treinamentos variam de acordo com as atividades realizadas pelos funcionários, incluindo temas como o manuseio de agrotóxicos, trabalhos em altura e em espaço confinado. Os funcionários recebem os EPIs de acordo com as funções que executam e utilizam os mesmos durante a realização de suas tarefas, sendo repostos quando necessário. Todas as fazendas amostradas (Copazza, Figueira Branca e Verde e Marelo) receberam NC por terem Kits de primeiros socorros vencidos e apenas a fazenda Verde e Amarelo recebeu NC por ter funcionários terceiros trabalhando sem EPI.
2.4	Os funcionários informam mediante entrevista que não há imposição alguma quanto ao direito de associação sindical.
2.5	As deduções, como imposto de renda, estão previstas por



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	As fazendas possuem e-mail e telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação. O documento Procedimento para Reclamação/Sugestão e Ficha de Reclamação/Sugestão estão implementados e descrevem o procedimento para tratativa de reclamações e formulário para seu registro.
3.2	Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.
3.3	As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail. Eventuais queixas são registradas no documento Ficha de Reclamação/Sugestão. Caso sejam recebidas reclamações, estas serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o Procedimento para Reclamação/Sugestão. Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida.



3.4	<p>Verificado que as oportunidades de emprego são preenchidas através de indicações dos atuais colaboradores e de outras fazendas, ou procuras feitas diretamente nas fazendas auditadas.</p> <p>As fazendas adquirem produtos da região que estão localizadas.</p>
-----	---

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
4.1	<p>É realizado pelo gerente do grupo uma avaliação socioambiental de forma abrangente e clara.</p>
4.2	<p>Verificado através de mapas de focos de calor e entrevistas que não são realizadas queimadas nas fazendas.</p> <p>Os resíduos são segregados e há disposição/destinação final.</p> <p>Não são mantidas estruturas para prevenção de derramamentos, como diques ao redor de tanques de combustíveis, pistas para lavagem de máquinas e estruturas para armazenamento de óleo usado e por essa razão as três fazendas amostradas receberam NC (Copazza, Figueira Branca e Verde e Amarelo).</p> <p>Os materiais recicláveis são destinados aos aterros municipais ou vendidos, quando possível.</p> <p>A gestão de resíduos é coberta por um Plano de Gestão elaborado pela Produzindo Certo.</p>



<p>4.3</p>	<p>As propriedades auditadas controlam o uso de combustíveis fósseis durante o cultivo da soja, havendo o monitoramento. Todas as fazendas monitoram o teor de matéria orgânica através de análises de solo realizadas anualmente. São adotadas práticas para contribuir com o aumento de sequestro de carbono do solo, como plantio direto, cultivo de espécies de cobertura, preservação e manutenção da vegetação nativa e áreas de preservação permanente</p>
<p>4.4</p>	<p>Não houve expansões para o cultivo da soja após maio de 2009. Foram verificados mapas das propriedades com os comparativos das áreas em 2009, 2016 (quando aplicável) e 2023, descrevendo a dinâmica de uso e cobertura do solo.</p>
<p>4.5</p>	<p>São mantidos mapas das fazendas indicando os cursos de água, as áreas de vegetação nativa e áreas de produção. As propriedades auditadas proíbem quaisquer atividades de caça, sendo verificadas placas de proibição instaladas nas propriedades. São monitorados a fauna e flora existentes nas fazendas através dos Relatórios RTRS desenvolvidos pela Produzindo Certo</p>

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
----------	-------------



5.1	<p>As propriedades utilizam boas práticas como por exemplo, agricultura de precisão, plantio direto, sucessão de culturas, uso de agroquímicos obedecendo as recomendações técnicas e manutenção das áreas de preservação permanente e reserva legal.</p> <p>Não existe irrigação em nenhuma propriedade.</p>
5.2	<p>O gestor do grupo elabora mapas de localização identificando todos os cursos de água, inclusive a situação da vegetação ciliar das fazendas.</p> <p>Em todas as fazendas auditadas a vegetação ciliar encontra-se preservada ou em estado avançado de regeneração. Em nenhuma fazenda foi verificado drenagem das áreas úmidas naturais.</p>
5.3	<p>São adotadas boas práticas de conservação do solo como plantio direto e manutenção da palhada residual da colheita das espécies de cobertura.</p> <p>Corretivos e fertilizantes são aplicados de acordo com as recomendações técnicas e os resultados das análises de solo.</p> <p>Nas fazendas utilizam-se práticas como curvas de nível e manutenção da vegetação nativa, facilitando a infiltração da água no solo e controle de erosão.</p> <p>As propriedades respeitam os períodos de vazio sanitário do estado do Mato Grosso.</p>



5.4

São mantidos planos de MIC documentados nas fazendas auditadas, com métodos de controle químicos e não químicos, assim como prevendo a redução dos produtos potencialmente prejudiciais. É realizado o manejo integrado de cultivo nas propriedades.

Os agroquímicos utilizados possuem registro para a cultura da soja e são adquiridos com seus Receituários Agronômicos.

As aplicações de agroquímicos seguem os resultados dos monitoramentos de campo, sendo mantidos registros escritos em planilhas ou eletrônico através de sistemas próprios. Houve uma não conformidade em relação a distância de aplicação e a fazenda (Copazza) passou a trabalhar com plano de voos e substituição de agrotóxicos.



5.5	<p>São mantidos controles de produtos adquiridos através de suas notas fiscais de aquisição e controles de estoque aplicáveis. Durante as aplicações são registrados os detalhes em formulários manuais ou eletrônicos.</p> <p>As propriedades possuem depósitos de agroquímicos fechados, com sinalização, coberto e com estruturas para conter derrames.</p> <p>No momento das aplicações, as embalagens vazias são lavadas e retornadas aos depósitos de embalagens vazias, os quais são fechados, cobertos e trancados. Sendo então devolvidas às centrais de recebimento, de acordo com os comprovantes apresentados.</p> <p>Todas as fazendas auditadas seguem as recomendações técnicas e resultados de análises de solo na aplicação de corretivos e fertilizantes.</p>
5.6	<p>Verificado através de registros de aplicação e relação dos produtos utilizados que as fazendas não utilizam produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>Não há indícios de uso de Paraquat nas propriedades auditadas</p>
5.7	<p>Os responsáveis pelas fazendas, demonstram conhecimento e</p>
5.8	<p>Proprietários e responsáveis pelas fazendas auditadas informam que no caso de surtos ou incidência de novas pragas, seriam acionadas entidades como MAPA, Embrapa, Coopercitrus ou Aprosoja.</p>



5.9	O gestor disponibiliza procedimentos contendo boas práticas na aplicação de agrotóxicos adotados no manejo agrícola. Nas propriedades onde são utilizadas aplicações aéreas, são normalmente respeitados mais de 500 metros de distância de residências, comunidades e corpos hídricos.
5.10	Nos arredores das propriedades auditadas constam apenas sistemas produtivos semelhantes, sendo utilizados sistemas conservacionistas e boas práticas agrícolas, não existindo sistemas de produção mais sensíveis, como por exemplo, produção orgânica. Não foram observados indícios de danos causados à sistemas vizinhos
5.11	As propriedades auditadas garantem o uso legal das sementes, seja através de notas fiscais de compra ou através de sementes auto propagadas declaradas.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	As fazendas auditadas expedem o produto físico com suas Notas Fiscais e posteriormente o gestor do grupo envia para a empresa compradora a Declaração do Produto RTRS, contendo o nome da fazenda e proprietário, volume certificado RTRS e número do certificado de Cadeia de Custódia RTRS.
2.2	Os volumes totais produzidos por cada fazenda são mantidos via sistema ou registros manuais. O gestor



2.3	Também possui estes dados referente a cada safra
2.4	As fazendas registram os volumes produzidos e expedidos através de seus sistemas ou planilhas eletrônicas.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	O Grupo ACT é gerido pela empresa Produzindo Certo, sob a liderança da Gerente Operacional, uma
1.2	No documento verificado no indicador 1.1.6, item 3, referente à Qualificação e Admissão de Membros, estão
1.3	

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
----------	-------------



2.1

No documento Manual de Gestão de Grupo, verificado no critério 1.1.6, estão contidas todas as informações solicitadas neste item, organizadas nos seguintes tópicos:

1. Apresentação;
2. Gestão do Grupo da Certificação RTRS;
 - o Despesas com Processo de Certificação;
3. Qualificação e Admissão de Membros;
4. Avaliação de Risco;
5. Suspensão e Exclusão de Membros;
6. Auditorias Internas/Externas e Ações Corretivas;
7. Política de Compromisso com a Produção de Soja Responsável (RTRS);
8. Escopo da Certificação RTRS por Grupo;
9. Recursos, Responsabilidades e Autoridade;
10. Comunicação e Reclamação;
11. Treinamentos;
12. Registros;
13. Uso do Logotipo e de Declarações.

No item 3, referente à Qualificação e Admissão de Membros, descreve-se o procedimento de ingresso, exigindo a assinatura de uma Carta de Consentimento, que formaliza os compromissos e responsabilidades dos novos integrantes com o padrão RTRS.

As atribuições do gestor do grupo são detalhadas no item 2, que trata da Gestão da Certificação RTRS. O processo de admissão inicia-se com uma visita técnica para coleta de dados, utilizando um software específico de gestão socioambiental, que permite a análise dos aspectos ambientais das unidades produtivas, além da geração de relatórios de diagnóstico e checklists.

Há ainda o Protocolo de Gestão, que estabelece os critérios, indicadores e meios de verificação para as unidades interessadas em participar dos programas de certificação, incluindo o RTRS.

A gestão do grupo é conduzida por uma equipe especializada, com um responsável nomeado para garantir a



<p>2.2</p>	<p>Conforme verificado no indicador 1.3.2.1, a gestão do grupo é realizada por uma empresa especializada, com um responsável designado para assegurar que todos os requisitos do padrão RTRS sejam adequadamente planejados, implementados e mantidos.</p> <p>Conforme os documentos verificados nos critérios 1.1.6 e 1.3.2.1, todas as informações sobre as obrigações de ser membro do grupo estão descritas e comunicadas de maneira clara aos integrantes. A documentação disponibilizada é apresentada em língua portuguesa para facilitar o entendimento.</p> <p>Ao assinarem a Carta de Consentimento, os membros confirmam o recebimento do Manual do Sistema de Gestão de Grupo RTRS, que contém todas as diretrizes relacionadas ao programa de certificação. Nas reuniões realizadas, foram repassadas informações complementares e explicações sobre o manual.</p> <p>Durante o processo de auditoria, foram evidenciadas as Cartas de Consentimento devidamente identificadas e assinadas pelas propriedades auditadas. Esses documentos formalizam o compromisso dos membros com o padrão RTRS e confirmam o recebimento das informações necessárias.</p> <p>O acordo para a adesão ao grupo é formalizado por meio da assinatura da Carta de Consentimento, que estabelece os direitos e deveres dos membros em relação ao padrão RTRS e às boas práticas agrícolas exigidas.</p>
-------------------	---

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1

No item 3, referente à Qualificação e Admissão de Membros, do documento verificado no critério 1.1.6, está descrito que a propriedade será submetida a uma auditoria inicial para avaliar o cumprimento dos Princípios e Critérios da Certificação RTRS. Essa avaliação corresponde à auditoria inicial e ao processo de admissão. No item 6, Auditorias Internas/Externas e Ações Corretivas, está especificado que fazendas de risco baixo a médio devem passar por auditorias anuais, enquanto aquelas classificadas como de risco alto receberão acompanhamentos adicionais conforme a necessidade para sanar não conformidades.

O processo inicial consiste na aplicação de um check-list, que, ao ser inserido em uma plataforma de gestão socioambiental, se transforma em um Diagnóstico Socioambiental. Esse diagnóstico pode ser acessado individualmente pelos membros do grupo, apenas para suas respectivas propriedades. O histórico gerado inclui auditorias iniciais e anuais, documentado e armazenado de forma segura na referida plataforma. Registros complementares são mantidos em arquivos digitais e devem ser preservados por no mínimo cinco anos, conforme orientação no item 12, Registros.

As auditorias iniciais contemplam integralmente os requisitos do Padrão RTRS para produção de soja responsável, incluindo registros fotográficos e análises detalhadas. A Avaliação de Risco é realizada anualmente, considerando aspectos como áreas protegidas, cadastro ambiental rural (CAR), embargos e condições de trabalho. A classificação de risco é documentada em uma planilha específica.

O grupo auditado não busca, neste momento, a certificação RTRS para soja não-OGM. No item 4, Avaliação de Risco, está estabelecido que propriedades com não conformidades maiores, consideradas de alto risco, não devem ser incluídas no escopo da certificação até que haja a devida correção. Durante a análise dos diagnósticos, não foram identificadas não conformidades maiores.

Por ser o primeiro ano de auditoria, ocorreram apenas auditorias de admissão, conforme evidenciado nos critérios 3.1.1 e 3.1.3.1. A análise de risco indicou que todas as unidades apresentam classificação de baixo risco.

Está prevista no manual a possibilidade de auditorias internas adicionais. As não conformidades são registradas na plataforma digital e no aplicativo de campo, sendo comunicadas de imediato. As solicitações de ações corretivas (SAC) e os termos de compromisso (TAC) também são geridos por esse sistema, com



D. Record Keeping

Criteria	Description
4.1	Todos os registros do grupo são mantidos em meio virtual, organizados em pastas separadas por ano de certificação, utilizando planilhas eletrônicas e cópias digitalizadas dos documentos necessários. Durante a auditoria, foram verificados os arquivos e informações das respectivas plataformas, contendo os registros pertinentes a cada ano de auditoria.

E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	O grupo tem como objetivo exclusivo a comercialização de créditos, sendo o gestor o único responsável por quaisquer transações realizadas na plataforma da certificação. Conforme previsto no item referente à comunicação e reclamação e no item relacionado ao uso de logotipos e declarações, as comunicações e reivindicações seguem integralmente os requisitos estabelecidos na política oficial da certificação

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	As propriedades auditadas atendem a todos os critérios e indicadores estabelecidos no princípio 1 do padrão de produção, tanto para a soja quanto para o milho. Foi evidenciado o cumprimento da legislação vigente, com o uso de cultivares devidamente registradas e adquiridas de maneira legal, além da utilização de produtos químicos originais e autorizados para a cultura



2	As fazendas atendem integralmente ao princípio 1 do Padrão RTRS de Produção para soja e milho, com todos os trabalhadores devidamente registrados e treinados, conforme evidenciado na auditoria. Em relação ao princípio 2, a conformidade é quase total para ambas as culturas.
3	As fazendas atendem plenamente aos requisitos e indicadores estabelecidos no princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.
4	Uma fazenda atende integralmente ao princípio 4 do Padrão RTRS para soja e milho, enquanto outra apresenta conformidade parcial. Foi identificada uma não conformidade no armazenamento de resíduos contaminados, que são mantidos em caçambas em local desprotegido. O abastecimento de combustível é controlado por formulário e gerido por software, permitindo a análise do consumo total para o milho.
5	As fazendas atendem a maioria dos critérios do princípio 5 do Padrão RTRS para soja e milho. Não há irrigação para o milho nem uso de Paraquat, que é proibido no país. O maquinário é higienizado entre safras e não é compartilhado entre fazendas. São aplicadas boas práticas agrícolas, com treinamentos de combate a incêndios e formação de brigadistas.



7. Assessment Findings

Summary of findings	A auditoria de primeira manutenção levantou algumas não conformidades referentes aos padrões, todas foram devidamente fechadas e evidenciadas, dessa maneira é mantida a certificação a Produzindo Certo-Grupo ACT, na Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável, Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site, Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de milho Responsável e no Padrão RTRS de Cadeia de Custódia - Requisitos para Produtores.
Next Audit Date	15/02/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Foi comunicado a Isabela M.Chagas esta decisão.
Signed certification	